

# Redes Complexas - CPS765

## 1ª Tarefa

Pedro Maciel Xavier

116023847

18 de outubro de 2020

A palestra "*The hidden influence of social networks*", apresentada por *Nicholas Christakis*, conta a trajetória e as descobertas do locutor, um médico que, por conta de um fenômeno bastante presente no seu dia-a-dia, passou a se interessar por ciência de redes e diz que, graças a isso, agora vê a vida de uma maneira muito diferente. O fenômeno em questão começa a ser apresentado levando em consideração a relevante taxa de pessoas que haviam perdido cônjuges ou entes queridos pouco tempo antes do próprio óbito.

Também conhecido como *Widowhood effect* (efeito de viuvez), falecimentos em cadeia são amplamente documentados na literatura médica universal, muitas vezes atribuídos ao estado de espírito depressivo que costuma suceder este tipo de acontecimento. O acometimento por esta condição varia conforme o gênero, a etnia, a religião, dentre outros fatores[1][2]. Esta condição é um assunto interessante por si só, do ponto de vista psicológico. No entanto, um evento ainda mais profundo chamou a atenção de *Nicholas*: Um amigo do marido da filha de uma paciente telefonou dizendo que estava muito angustiado com a situação desta última. Cuidar da mãe vinha deixando a filha exausta, e seu marido se encontrava aflito por isso também. Vendo a situação do amigo, portanto, sentiu-se também inquieto com a conjuntura.

A sucessiva piora de uma paciente se mostrou suficiente para afetar uma pessoa que não se encontrava no círculo familiar e que, mais precisamente, estava a três pessoas de distância desta. A partir desse momento, *Christakis* inicia uma série de investigações acerca dos efeitos que cada indivíduo provoca sobre os seus pares, os pares dos seus pares, e assim por diante. É feito um convite aos espectadores que olhem para os relacionamentos sob uma perspectiva de redes, isto é, que se analise as diversas relações humanas prestando atenção aos padrões que a estrutura inerente proporciona.

Após apresentar diversos exemplos, desde os casos de obesidade até o nível de felicidade individual, o apresentador indica como patologias e emoções que, a princípio, não possuem caráter contagioso mas podem ser compreendidas quanto à sua forma de propagação. Após apresentar visualizações dos resultados da sua pesquisa, sugere à plateia um olhar sobre a sociedade como um grande organismo. Esta visão, de fato, já é de grande familiaridade no campo da sociologia. Em sua maior obra, "*A Divisão Social do Trabalho*", *Émile Durkheim* debruça sobre a emergente sociedade industrial apontando para a chamada solidariedade orgânica, que é aquela observada em comunidades que se comportam como organismos vivos, onde cada indivíduo é identificado pela sua função no sistema, ou seja, sua profissão[4]. Um olhar poético sobre essa questão pode ser encontrado na obra de *Leminsky*, "*Corpo não mente*"[5]

Ao fim de sua fala, *Nicholas Christakis* manifesta ao público a importância de se manter as redes e suas conexões, de uma maneira geral, argumentando que estas são meios de promover o bem. No entanto, outros especialistas alertam para as armadilhas e reveses da Internet, uma das maiores redes que construímos. Em sua palestra "*How we need to remake the internet*", também na plataforma *TED*, *Jaron Lanier* atenta para o modelo de negócio que a estrutura da rede proporciona,

e como a construção da mesma é responsável por diversos problemas que afetam profundamente a privacidade, as escolhas e o bem-estar individual de seus componentes[3]. É interessante contemplar a visão otimista que *Christakis* nutre sobre as redes, e temos que considerar que ele está falando delas num contexto deveras generalista. No entanto, acredito que é necessário dedicar também bastante atenção ao crescente número de redes tóxicas que alimentamos todos os dias. Um fato que se tira de todas as visões aqui apresentadas é que estamos imersos em muito mais redes do que imaginamos, e aprender suas características é fundamental para perpetuar a nossa existência de maneira saudável.

## Referências

- [1] Wilcox, Sara; Evenson, Kelly R.; Aragaki, Aaron; Wassertheil-Smoller, Sylvia; Mouton, Charles P.; Loevinger, Barbara Lee (September 2003). "The effects of widowhood on physical and mental health, health behaviors, and health outcomes: The Women's Health Initiative". *Health Psychology*. 22 (5): 513–522.
- [2] Abel, Ernest L.; Kruger, Michael L. (2009). "The Widowhood Effect: A Comparison of Jews and Catholics". *OMEGA: Journal of Death and Dying*. 59 (4): 325–337.
- [3] Lanier, Jaron (2018). How we need to remake the internet [Video file]. Retrieved from [https://www.ted.com/talks/jaron\\_lanier\\_how\\_we\\_need\\_to\\_remake\\_the\\_internet](https://www.ted.com/talks/jaron_lanier_how_we_need_to_remake_the_internet)
- [4] Durkheim, Emile. *The Division of Labor in Society*. Trans. W. D. Halls, intro. Lewis A. Coser. New York: Free Press, 1997
- [5] Leminsky, Paulo. *Corpo não mente*. Revista *Corpo a Corpo*, 1987, p. 97-98.